

PREFEITURA MUNICIPAL
**SÃO SEBASTIÃO
DO TOCANTINS-TO**
CONSTRUINDO UM NOVO TEMPO.

PMPI-PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA



São Sebastião do Tocantins-TO

2023-2033



Adriano Rodrigues de Moraes

Prefeito

Antônio Conceição

Vice Prefeito

Secretariado:

Aris-valda Maracaipe Chaves Sousa

Secretaria Municipal de Educação Cultura Esporte e Laser

Caiane Nunes Ferreira

Secretária Municipal de Saúde

Genival Alves de Sousa

Secretário Municipal de Assistência Social

Antônio Heitor Ribeiro Costa

Secretário Municipal de Finanças

Genízia Paula Ferreira Lima

Secretária Municipal de Meio Ambiente

Claudio Gomes de Sousa

Secretário Municipal de Administração

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO:

Comitê Gestor

“Mais esperança nos meus passos do que
tristeza nos meus olhos”

Cora Coralina

Sumário

Apresentação

Introdução

Caracterização do Município

Importância da Primeira Infância

Princípios e Diretrizes

O Município e a Primeira Infância

Escuta das crianças para o PMPI

Eixos estratégicos

Eixo 1: Saúde e nutrição

Eixo 2: Cidade, meio ambiente e a criança

Eixo 3: Cultura, esporte e lazer e a criança

Monitoramento e avaliação

Agradecimentos

Referências bibliográficas

Apresentação

O Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) é um documento que visa orientar as ações voltadas ao desenvolvimento integral das crianças de 0 a 6 anos de idade, considerando suas especificidades e necessidades. Em São Sebastião do Tocantins, o PMPI foi elaborado a partir de um processo participativo que envolveu diversos segmentos da sociedade, como gestores, profissionais da educação, saúde e assistência social, famílias e sociedade civil organizada e as crianças.

O PMPI de São Sebastião do Tocantins possui três eixos estratégicos: 1) Saúde e nutrição; 2) Educação infantil; 3) Proteção, participação e controle Social. Cada eixo é composto por um conjunto de metas, objetivos e estratégias que buscam garantir o desenvolvimento pleno das crianças na primeira infância.

No eixo de Saúde e Nutrição, por exemplo, são programadas ações como a extensão do acesso das crianças a serviços de saúde de qualidade, a promoção do aleitamento materno e a adoção de práticas alimentares saudáveis. Já no eixo de Educação Infantil, as metas incluem a adição do número de vagas em creches e pré-escolas, a formação continuada de professores e a oferta de atividades lúdicas e pedagógicas seguidas à faixa etária.

No eixo de Proteção, participação e controle Social, o PMPI prevê ações para garantir o direito à convivência familiar e comunitária, a prevenção e atendimento de situações de violência, negligência e exploração, bem como o acesso à proteção social básica e especial. São previstas ainda ações para garantir a participação ativa das famílias e comunidade na elaboração, implementação e avaliação do plano, bem como a transmissão e o acesso à informação.

Por fim, todos os eixos estarão articulados para sensibilizar a sociedade sobre a importância da primeira infância e disseminar informações sobre o PMPI.

Introdução

O Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) é um documento de extrema importância para o desenvolvimento integral das crianças na faixa etária de 0 a 6 anos. O PMPI é um instrumento de planejamento e gestão que estabelece diretrizes, objetivos e estratégias estratégicas para garantir os direitos das crianças na primeira infância, contemplando áreas como saúde, educação, assistência social, proteção e participação social.

O objetivo principal do PMPI é garantir o desenvolvimento pleno e saudável das crianças, criando condições para que elas possam crescer e se desenvolver de forma equilibrada, tendo acesso a serviços de qualidade e ambiente adequados para o seu desenvolvimento. O plano é elaborado a partir de um processo participativo, que envolve a sociedade civil, especialistas e gestores públicos, com a finalidade de construir um documento às necessidades e demandas da população local.

Com a implementação do PMPI, é possível ampliar o acesso a serviços de qualidade para as crianças na primeira infância, encorajando o fortalecimento das políticas públicas voltadas para essa faixa etária e garantindo um futuro mais promissor para as gerações que estão por vir.

Caracterização do Município

O Município de São Sebastião do Tocantins está localizado na Microregião Ocidental do Tocantins, integrando a 1ª Região Administrativa do Estado, no mais extremo sentenrião Tocantinense, à margem do Rio Tocantins, em plena Amazônia Legal.

O povoamento teve início em 1940, liderado pelo Sr. José dos Passos Milhomem, fundador da cidade. A Lei Estadual nº 4.584 de 1º de outubro de 1963, deu autonomia política ao Distrito de São Sebastião com o topônimo de São Sebastião do Tocantins, desmembrado do Município de Itaguatins. O nome São Sebastião é em homenagem ao mártir São Sebastião, Padroeiro da cidade, festejado todos os anos pela população, a 20 de janeiro. O Município situa-se a 682 Km da capital Palmas

Com base nos dados do IBGE população do município em 2010 é de 4.283 pessoas

Importância da Primeira Infância

Princípios e Diretrizes

1. A criança é sujeito, indivíduo, única, com valor em si mesma.
2. Diversidade étnica, cultural, de gênero e geográfica como traço constitutivo da sociedade e, por inclusão, da infância no Brasil.
3. Integridade da criança.
4. Inclusão de toda criança em todas as circunstâncias.
5. Integração das visões científica, ética, política, estética e humanista da criança.
6. Articulação das ações.
7. Sinergia das ações.
8. Prioridade absoluta dos direitos da criança.
9. Prioridade, com destinação privilegiada de recursos, aos programas e às ações para as crianças socialmente mais vulneráveis.
10. Deveres da família, da sociedade e do Estado.

**Escuta de crianças para a
elaboração PMPI**

O momento de escuta das crianças para a elaboração do PMPI, garantida pelo decreto municipal nº 010/2023, de 24 de março de 2023 contou com a articulação da Secretaria Municipal de Educação - SEMED, a qual reuniu crianças da Escola Letícia Carneiro de Sousa, com o objetivo de identificar o que deve ter no município para a as crianças, a dinâmica foi realizada, oportunizando momentos de expressão através do desenho e da fala respondendo a pergunta e se eu fosse Prefeito da minha cidade, o que faria pelas crianças?



Manifestação lúdica das crianças para o PMPI



Manifestação lúdica das crianças para o PMPI



Manifestação lúdica das crianças para o PMPI

“Se eu fosse prefeito/prefeita iria fazer”:









2
MIRELLI

28/03



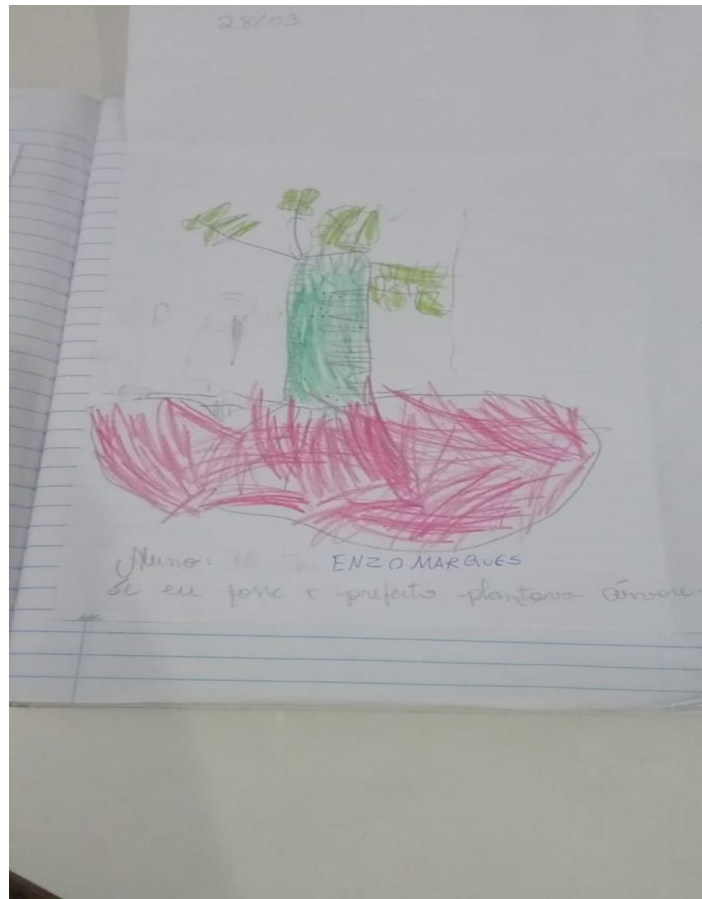
Aluna: Mirele
Se fosse prefata eu faria casas.

PARÇA FEIRA
28 MARÇO 2012



Aluno: Kain Ryan
Se eu fosse prefeito eu cuidaria dos meus





Enzo: Plantar Árvore

Miguel Lucas: Fazer Parques

Davi: Cuidar do rio

Mirele: Fazer Casas

Eixos estratégicos

Com o objetivo de elevar o desenvolvimento do mundo e melhorar a qualidade de vida de todas as pessoas o município de São Sebastião do Tocantins, incluiu, sempre que possível e considerando a nossa realidade local, as referências presentes no conjunto dos 17 ODS,

priorizando os objetivos que possuem conexão mais direta com a primeira infância dentre os

elencados a seguir:

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS

1. Erradicação da pobreza: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.
2. Fome zero e agricultura sustentável: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.
3. Saúde e bem-estar: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades.
4. Educação de qualidade: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.
5. Igualdade de gênero: Alcançar à igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
6. Água potável e saneamento: Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos.
7. Energia limpa e acessível: Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos.
8. Trabalho decente e crescimento econômico: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos.
9. Indústria, inovação e infraestrutura: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

10. Redução das desigualdades: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

11. Cidades e comunidades sustentáveis: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

12. Consumo e produção responsáveis: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

13. Ação contra a mudança global do clima: Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.

14. Vida na água: Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

15. Vida terrestre: Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres,

gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

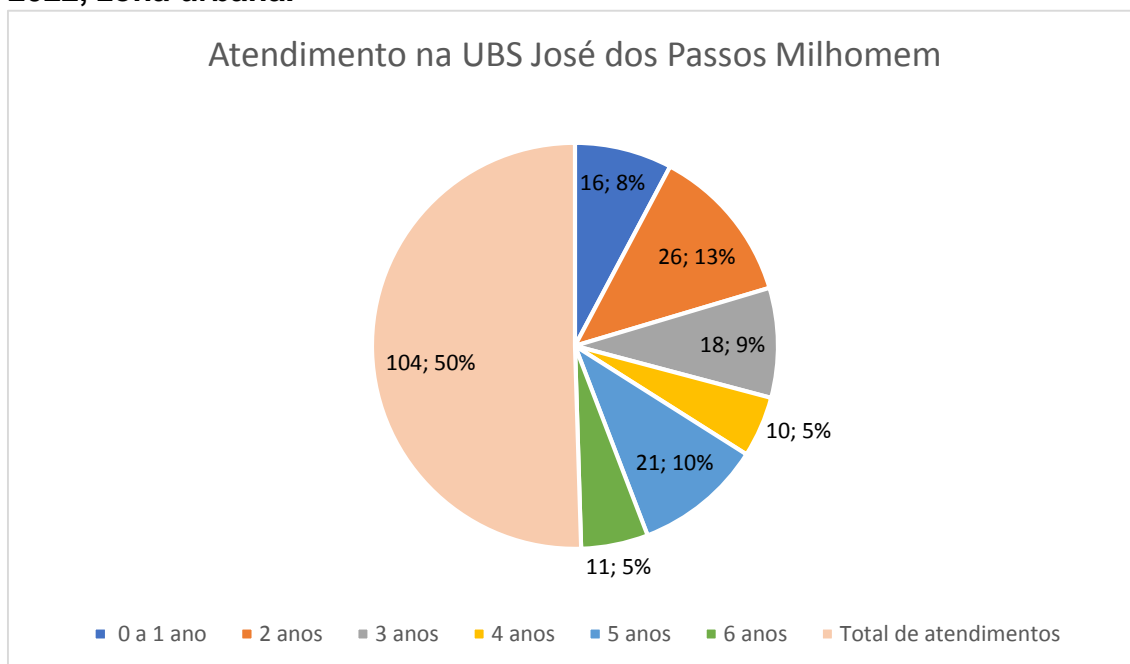
16. Paz, justiça e instituições eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

17. Parcerias e meios de implementação: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Eixo 1: Saúde e a criança

A Secretaria Municipal de Saúde, está localizada na Rua Luiz Batista S/N, possui duas equipes de saúde da família, sendo uma urbana e a outra rural, dentro da rede ofertamos serviços de saúde que contemplam a promoção do desenvolvimento da primeira infância, de 0 a 6 anos de idade, sendo elas: consulta em puericultura (contempladas no cronograma médico, Enfermagem e Odontológico), sala de vacina (com vacinas preconizadas pelo ministério da saúde), busca ativa de crianças faltosas, vacinação domiciliar das que não comparecem na unidade básica de saúde, avaliação do crescimento e desenvolvimento infantil através do programa saúde na escola e acompanhamento da equipe multidisciplinar (assistente social, nutricionista, psicóloga, fisioterapeuta e educador físico). É importante destacar que todas as ações voltadas para esse público são realizadas de forma intersetorial com os demais seguimentos.

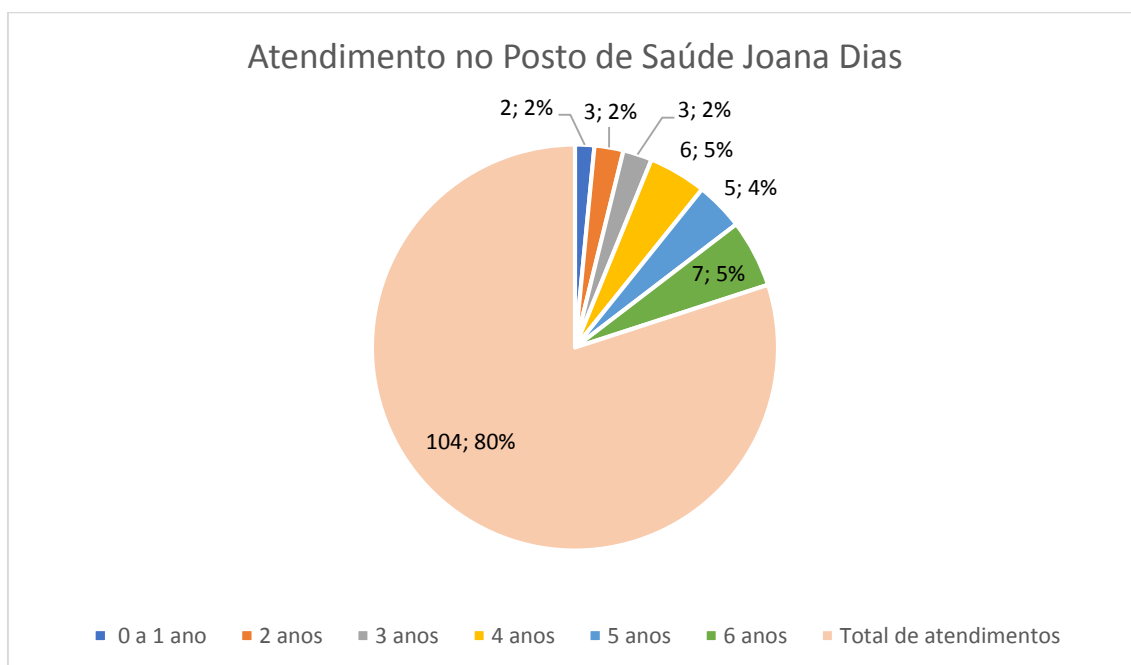
Atendimentos nas UBSs por idade (0, 1, 2, 3, 4, 5 e 6 anos), no ano de 2022, zona urbana.



FONTE: ESUS-PEC

O gráfico acima nos mostra a quantidade de crianças entre 0 a 6 anos que tiveram atendimento realizado no ano de 2022 na zona urbana do município. Segundo os dados apresentados, nota-se que o número de atendimento maior foi realizado em crianças com 5 anos.

Atendimentos nas UBSs por idade (0, 1, 2, 3, 4, 5 e 6 anos), no ano de 2022, zona rural.

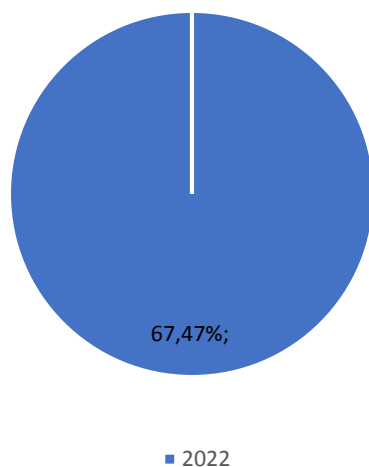


FONTE: ESUS-PEC

O gráfico acima nos mostra a quantidade de crianças entre 0 a 6 anos que tiveram atendimento realizado no ano de 2022 na zona rural do município. Segundo os dados apresentados, nota-se que o número de atendimento maior foi realizado em crianças com 6 anos.

• Percentual de Cobertura Vacinal de crianças de 1 ano com a vacina tríplice viral (SCR) ou Tetraviral – segunda dose (D1)

Cobertura Vacinal de crianças de 1 ano com a vacina tríplice viral (SCR) ou Tetraviral – primeira dose (D1)

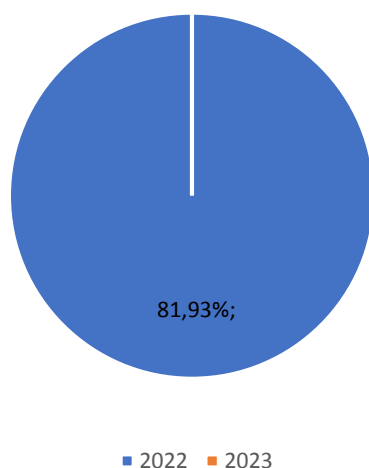


FONTE: DATASUS E SIPNI

O gráfico acima nos mostra a quantidade de crianças menores de 1 ano com percentual de D2 aplicadas com a vacina SCR ou Tetraviral no ano de 2022 no município. Segundo os dados apresentados, nota-se que o município não alcançou a meta preconizada de 95%.

• **Percentual de Cobertura Vacinal de crianças menores de 1 ano com vacina tetravalente e hepatite B ou pentavalente**

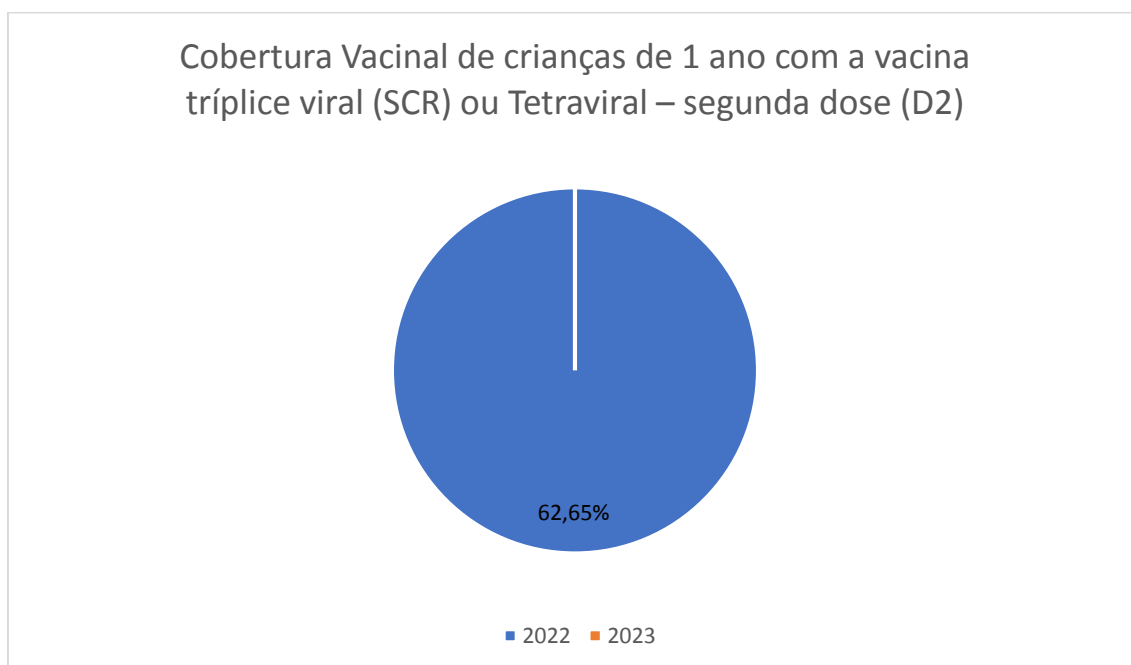
Cobertura Vacinal de crianças menores de 1 ano com vacina tetravalente e hepatite B ou pentavalente



FONTE: DATASUS E SIPNI

O gráfico acima nos mostra a quantidade de crianças menores de 1 ano com percentual de vacina tetravalente e hepatite B ou pentavalente aplicadas no ano de 2022 no município. Segundo os dados apresentados, nota-se que o município não alcançou a meta preconizada de 95%.

- **Percentual de Cobertura Vacinal de crianças de 1 ano com a vacina tríplice viral (SCR) ou Tetraviral – segunda dose (D2)**

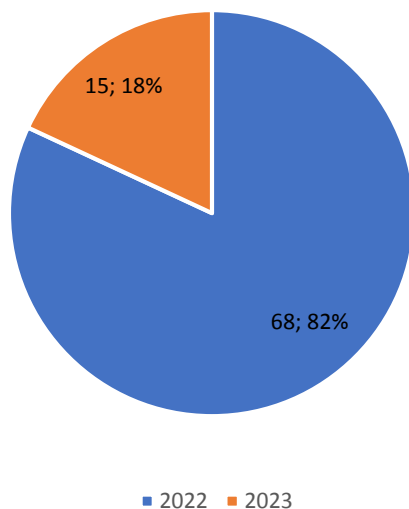


FONTE: DATASUS E SIPNI

O gráfico acima nos mostra a quantidade de crianças menores de 1 ano com percentual de vacina tríplice viral (SCR) ou Tetraviral – segunda dose (D2) aplicadas no ano de 2022 no município. Segundo os dados apresentados, nota-se que o município não alcançou a meta preconizada de 95%.

- **Taxa de gestantes que realizaram 6 ou mais consultas de pré-natal, zona urbana**

Gestantes que realizaram 6 ou mais consultas de pré-natal

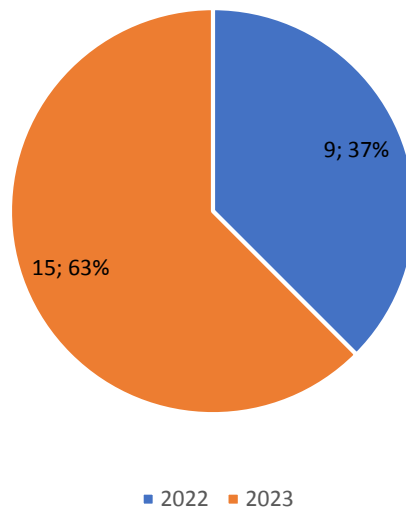


FONTE: ESUS-PEC

O gráfico acima nos mostra a taxa de gestantes que realizaram 6 ou mais consultas de pré-natal no ano de 2022 no município. Segundo os dados apresentados, nota-se que o município alcançou a porcentagem de acompanhamento de 68,82%.

Taxa de gestantes que realizaram 6 ou mais consultas de pré-natal, zona rural

Gestantes que realizaram 6 ou mais consultas de pré-natal

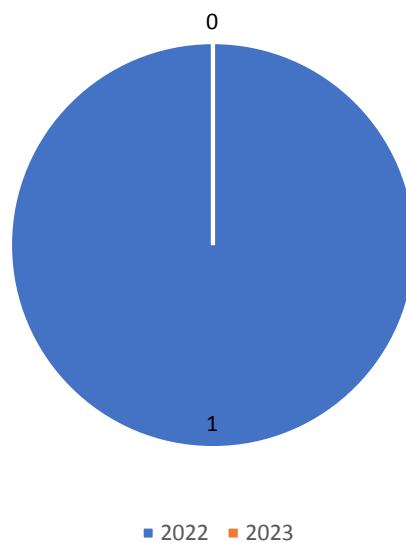


FONTE: ESUS-PEC

O gráfico acima nos mostra a taxa de gestantes que realizaram 6 ou mais consultas de pré-natal no ano de 2022 na zona rural do município. Segundo os dados apresentados, nota-se que o município alcançou a porcentagem de acompanhamento de 9,37%.

• Taxa de casos de sífilis congênita em relação à sífilis em gestantes

Casos de sífilis congênita em relação a sífilis em gestantes



FONTE: SINAN

O gráfico acima nos mostra a taxa de casos de sífilis congênita em relação à sífilis em gestantes no ano de 2022 no município. Segundo os dados apresentados, nota-se que o município obteve 1 caso de sífilis em gestante e 1 caso de sífilis congênita, totalizando 100% dos casos.

- Taxa de mortalidade neonatal

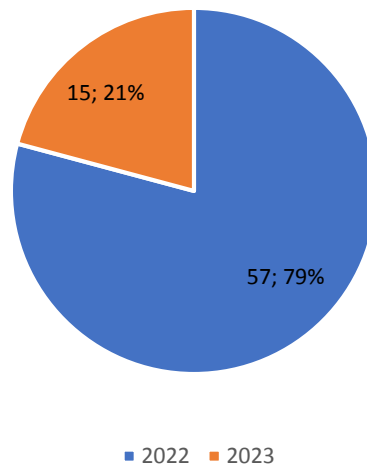


FONTE: SIM

O gráfico acima nos mostra a taxa de mortalidade neonatal no ano de 2022 no município. Segundo os dados apresentados, nota-se que o município não teve casos de mortalidade neonatal no ano.

- Percentual de crianças de até 6 meses com aleitamento materno exclusivo - zona urbana

Crianças de até 6 meses com aleitamento materno exclusivo

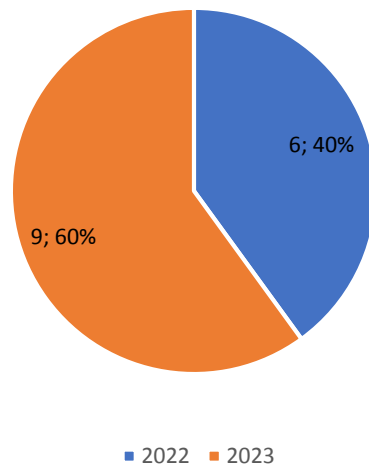


FONTE: ESUS-PEC

O gráfico acima nos mostra o percentual de crianças de até 6 meses com aleitamento materno exclusivo - zona urbana no ano de 2022 no município. Segundo os dados apresentados, nota-se que o município obteve 57,79% de aleitamento exclusivo.

Percentual de crianças de até 6 meses com aleitamento materno exclusivo -zona rural

Crianças de até 6 meses com aleitamento materno exclusivo



FONTE: ESUS-PEC

O gráfico acima nos mostra o percentual de crianças de até 6 meses com aleitamento materno exclusivo - zona rural no ano de 2022 no município. Segundo os dados apresentados, nota-se que o município obteve 40 % de aleitamento exclusivo.

Monitoramento e avaliação

É importante ressaltar que os indicadores, ações e metas definidas serão avaliadas e monitoradas periodicamente pelas equipes de saúde responsáveis pela execução. Além do monitoramento pelos sistemas de informações disponíveis pelo município e ministério da saúde, teremos reuniões periódicas entre os diferentes setores envolvidos, os quais serão realizados da seguinte maneira:

- ✓ Campanhas Municipais de Atualização de Caderneta: as campanhas são realizadas a cada trimestre, mediante o relatório de crianças de 0 a 6 anos por área de abrangência dos Agentes Comunitários de Saúde.
- ✓ Campanhas Estaduais preconizados pelo Ministério da Saúde: as campanhas são realizadas de acordo com o calendário de ações estabelecidos pelos mesmos.
- ✓ Busca Ativa de Faltosos: quinzenalmente são emitidos relatórios de monitoramento e verificação de crianças faltosas de vacinação. Ao ser gerado o relatório, os dados são consolidados para o início da busca ativa vacinal, a qual é realizada pelos Agentes Comunitários de Saúde e pela Equipe do programa de saúde da família.
- ✓ Vacinação Domiciliar: A vacinação Domiciliar é realizada após a busca ativa das crianças faltosas que não comparecem a Unidade Básica de Saúde.

É de suma relevância enfatizar que os itens descritos acima são realizados de forma intersetorial pelos diversos setores do município, o que possibilita êxito nas ações programadas e realizadas como ferramenta no alcance dos indicadores.

ÁREA Temática	Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de Implementação		Periodicidade e da Ação	Meta	Setorial	Inter-setorial	Tempo Estimado para o Alcançe da Meta
			Urbana	Rural	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implantada					
						{01}	{02}					
Semana do bebê	Fortalecer o vínculo mãe e filho através do aleitamento materno exclusivo. Aumentar a taxa de vacinação em crianças de 0 a 6 anos	Semana do bebê com seguintes temáticas: vacinação, aleitamento materno exclusivo e complementar, alimentação complementar, a importância do pré-natal	X	X	Gestantes, puerperas e mães de menores de 6 anos	X		Anual	100%		X	Agosto de 2023
Implementar busca ativa vacinal	Aumento das coberturas vacinais de crianças menores de cinco anos	Visita domiciliar de crianças de 0 a 6 anos	X	X	Crianças entre 0 e 6 anos	X		Diária	95%		X	Dezembro de 2023

Saúde Mental	Capacitar os profissionais da saúde, educação, assistência social e outros profissionais que atuam diretamente com crianças e adolescentes.	Capacitação dos diversos setores	X	X	Profissionais saúde, educação e assistência		X	Semestral	100 %		X	Dezembro de 2023
Prevenção de Violência	Promover o maior conhecimento dos profissionais de saúde na identificação e prevenção de violências	Capacitação sobre prevenção de violências	X	X	Profissionais da saúde		X	Anual	100 %	X		Dezembro de 2023

Eixo 2: Educação Infantil, Cultura, esporte e lazer

O Município de São Sebastião do Tocantins possui cinco escolas que o ensino, dar se através dos objetos de conhecimento por ano/ série, competências e habilidades propostas pela BNCC, a serem desenvolvidas durante a sua vida escolar, pois ao trabalhar as competências e habilidades em sala de aula o aluno se tornará protagonista de seu processo de aprendizado, sendo os educadores figuras importantes nesse processo. A interação no âmbito escolar gera comunicação, autoconhecimento, empatia e cooperação.

Diante desse contexto ressaltamos ainda que a proposta curricular do município está baseada BNCC, e têm para a Educação Infantil os CAMPOS DE EXPERIENCIA E OS DIREITOS DE APRENDIZAGEM, que essas crianças precisam para se desenvolver tais como:

1.1 DIREITOS DE APRENDIZAGEM

Conviver: "Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas". (BNCC, p. 38)

Brincar: "Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais". (BNCC, p. 38)

Participar: "Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando". (BNCC, p. 38)

Explorar: “Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia”. (BNCC, p. 38)

Expressar: "Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens". (BNCC, p. 38)

Conhecer – se: "Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário". (BNCC, p. 38).

1.2 CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

- **O eu, o outro e o nós;** é fundamentalmente o desenvolvimento exploratório das crianças e está fundamentado na interação tanto entre as próprias crianças, quanto destas com adultos. Por meio da interação, as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista.
- **Corpo, gestos e movimentos;** propicia o desenvolvimento da natureza mais perceptiva, ou seja, aquele que se dá por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos das crianças. Desde cedo, os pequenos exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações e, durante a etapa da Educação Infantil, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural e desenvolvem sua corporeidade.
- **Traços, sons, cores e formas;** possui uma natureza cultural, em que a criança vai conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais. Tal como os outros campos, ele deve fazer parte do cotidiano da educação infantil na instituição escolar, possibilitando de diversas formas de expressão e linguagens, como as

artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia cinema), a música, o teatro, a dança, entre outras.

- **Escuta, fala, pensamento e imaginação;** é um campo de ação primordialmente ontogenético (ou seja, determinada pelo potencial genético da criança e modulada pelo meio ambiente), pois desenvolve a criança para lidar com situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem desde o seu nascimento. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral e garantindo-lhe condições para se constituir ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.
- **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.** Possui uma natureza socioambiental inclusiva, pois trabalha espaços e tempos de diferentes dimensões em que as crianças vivem inseridas na nossa sociedade. Na Educação Infantil, crianças precisam ser estimuladas a demonstrar curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais) e sobre o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade humana e cultural entre elas).

A transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental é de suma importância para a formação do aluno, por isso mediante os seis direitos de aprendizagem os alunos ao chegar no ensino fundamental com essas competências consolidadas devem dar continuidade a sua formação acadêmica e pessoal através de uma aprendizagem baseadas nas áreas de conhecimento.

A psicopedagogia é a junção de duas áreas do conhecimento, que é a psicologia e a pedagogia. Esse campo de estudo tem como objetivo compreender, auxiliar, intervir com ferramentas para ajudar nas dificuldades as quais a criança, adolescente e adultos possa apresentar no processo de aprendizagem. Para que a aprendizagem seja mais efetiva e as dificuldades sejam identificadas a psicopedagogia engloba estudo de outras áreas, como: Psicolinguística, Pedagogia, Antropologia, Psicologia, Psicanálise, Fonoaudiologia e Neurologia.

O psicopedagogo é o profissional que vai ajudar na aprendizagem, nas dificuldades na assimilação de conhecimentos e como acontece o processo de aprendizagem.

Atendimento Psicopedagógico Clínico na Escola:

O atendimento psicopedagógico é um processo, pois é dividido por etapas:

A Etapa que está sendo realizada atualmente:

1. Avaliação

Esse processo de avaliação se inicia nos primeiros atendimentos. A partir disso, o profissional vai identificar as dificuldades do aprendente e os comportamentos. Essa observação é importante para investigar quais obstáculos está dificultando a aprendizagem dessa criança.

A partir dessas etapas o psicopedagogo pode chegar a um diagnóstico, mas isso acontece depois de em torno de 4 a 6 sessões (depende de cada criança o número de sessões). Para chegar a um diagnóstico esse profissional vai aplicar estratégias pedagógicas específicas.

Portanto, quando o psicopedagogo já tem o diagnóstico, é feito um último atendimento para conversar com os pais ou responsáveis da criança que é conhecido como Anamnese. Durante o processo de investigação psicopedagógica o profissional solicita a presença dos pais ou responsáveis para que seja feita a anamnese, que é um questionário com perguntas sobre o aluno que ajuda na investigação e é uma peça primordial para o diagnóstico. A família é muito importante nesse aspecto.

Na devolutiva o profissional comunica o modelo de aprendizagem e quais são os elementos que prejudicam a retenção de conhecimento. Por fim, indicam

alguns tratamentos e recomendações de profissionais para ajudar no desenvolvimento da criança. É importante salientar que para criança ter um diagnóstico e que ela tenha um progresso na aprendizagem é essencial buscar um profissional.

Qual é o Papel do Psicopedagogo Clínico na Escola?

O papel do psicopedagogo clínico na escola é investigar através da aplicação de testes. A investigação dessa dificuldade de aprendizagem é muito importante. Saber o porquê a criança não está conseguindo aprender, entre outras necessidades. Por isso, o psicopedagogo vai utilizar instrumentos específicos, como testes e avaliações para ajudar esses alunos nas suas dificuldades.

Um trabalho multiprofissional na escola

O psicopedagogo conta com uma atuação de outros profissionais como o psicólogo, por exemplo, o neuropediatra, fonoaudiólogo entre outros. Para que seja feita uma investigação de forma multiprofissional. Com o intuito de fechar o diagnóstico, pois a intervenção precoce é mais eficaz.

Eixo 4: Educação Infantil e a criança

	Problema	Ações	Territorialização			Situação de Implementação		Periodicidade e da Ação	Meta	Responsável	Tempo estimado para alcance da meta	Resultado (s) Indicador:
			Urbana	Rural	Público Alvo Direto	Em execução	A ser Implantada					
						(01)	(02)					
1	Elaboração de um documento norteador de Educação Infantil	Criar estratégias em equipe para elaboração de proposta pedagógica da Educação Infantil	x	x	Supervisores; Coordenadores pedagógicos; Diretor e crianças		x	09 meses	Chegar ao final do ano de 2023 com a proposta implementada	Discentes da escola, diretora, coordenadores e supervisores	Final de 2023	Instrumento de trabalho para nortear a prática docente; planejar a partir de uma proposta da Educação infantil
2			x	x	Família crianças, equipe pedagógica, docente e SEMED	x		Todo ano letivo de 2023	A plicar habilidades e consolidação do planejamento alcançado com sucesso no final do ano	Família, crianças, equipe pedagógica, docentes e SEMED	Até o final do ano letivo 2023	Desenvolvimento das crianças de acordo com os campos de experiências e direitos de aprendizagens

3	x	Incluir as turmas da EI em todas as ações trabalhadas no ambiente escolar.	x	x	Comunidade escolar	x		Durante todo ano letivo	Levar as crianças a se adaptarem e se relacionar com o outro com base em uma aprendizagem afetiva e significativa entre crianças e adultos até o final do ano vigente.	Equipe Pedagógica Crianças Família	Final de 2023	Desenvolvimento das crianças de acordo com os campos de experiências e direitos de aprendizagens
4	x	Palestras sobre alimentação saudável; higiene bucal e corporal.	x	x	Crianças de 1 ano até 5 anos.	x		Durante todo ano letivo	Ter uma alimentação saudável e higiene bucal e corporal para o crescimento e desenvolvimento da criança, bem como para a prevenção de doenças.	Nutricionista Odontólogo	Final de 2023	Favorecendo o consumo de alimentos saudáveis através da merenda escolar conhecendo a necessidade da higienização dos alimentos e das mãos.
5	Espaço adequado para atender a demanda das	Construção de uma creche	x		Creche e Pré-escola		x	04 Anos	Atender a demanda ofertada pelo município	Prefeitura e emenda parlamentares	Até o final de 2026	Ingressar as crianças no espaço adequado e estruturado conforme a sua faixa etária

	crianças de Educação Infantil											
6	x	Oferecer formações continuada dentro da área de Educação Infantil e cursos de pós-graduação.	x	x	Profissionais da Educação Infantil	x		Durante 02 anos	Formar profissionais qualificados para desenvolver uma pratica docente de qualidade.	Professoras e demais profissionais da Educação Infantil	Até o final de 2025	Qualificação dos profissionais que trabalhar com a Educação Infantil
	Fortalecer a interação da família na escola	Reuniões para desenvolver um diálogo constante com a família, inserindo os pais nas atividades pedagógicas da escola	x	x	Família	x		Durante todo ano letivo de 2023	Participação da família nas atividades da rede de proteção social	Assistente social; Psicóloga; Neuro psicopedagoga Orientadora Educacional e os demais profissionais da educação	Até o final de 2023	A participação ativa da família na escola

Eixo 3: Proteção, participação e controle Social

O Plano Nacional pela Primeira Infância destaca que a política social de apoio a famílias e indivíduos deve contemplar a implantação ou implementação de redes de serviços eficientes e de boa qualidade. Redes de geração de emprego e renda e redes de serviços comunitários. Todavia, mais do que isso, é necessário que a questão da família seja introduzida na agenda da política social. A qualidade de vida da criança pequena está diretamente relacionada à qualidade de vida oferecida na cidade em que nasce e vive. Quanto melhor forem os indicadores sociais e maiores a oferta de serviços públicos, melhor condição de vida terá a criança e sua família.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

É uma política pública, direito de todo cidadão que dela necessitar. Está organizada por meio do Sistema Único de Assistência Social (Suas). Seu objetivo é garantir a proteção social aos cidadãos, ou seja, apoio a indivíduos, famílias e à comunidade no enfrentamento de suas dificuldades, por meio de serviços, benefícios, programas e projetos.

CRAS - CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

CRAS – Dinar Borges Nunes

O Centro de Referência de Assistência Social – CRAS é a porta de entrada da Política de Assistência Social. As ações desenvolvidas nesses espaços têm como objetivo prevenir situações de risco, utilizando-se de estratégias de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Em nosso

município, por se tratar de pequeno porte I, pode referenciar até 2.500 famílias. Atualmente, com **31 famílias** em acompanhamento pelo Serviço de Proteção e Atenção Integral às Famílias e **4 famílias** em acompanhamento pelo Serviço da Proteção Social Básica no Domicílio.

A equipe de referência atualmente é composta por 01 coordenadora, 01 Assistente Social, 01 Psicóloga. As equipes de referência são as responsáveis por organizar a oferta dos serviços, programas, projetos e benefícios disponibilizados no CRAS.

SCFV – SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

No Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, os participantes integram grupos conforme a sua faixa etária e as especificidades do ciclo de vida em que estão. É um dos serviços que materializam as seguranças socioassistenciais de acolhida e de convívio familiar comunitário, além de estimular o desenvolvimento de autonomia, realizando um trabalho para a aquisição de competências e relacionais pelos participantes. Atualmente no sistema SISC contamos com **171 usuários** inscritos, sendo que **148** destes usuários são crianças e adolescentes de 7 a 17 anos. Não existe oferta do serviço para a faixa etária de usuários de 0 a 6 anos, devido a falta de espaço físico adequado para o atendimento.

A equipe do SCFV é composta por 4 orientadores sociais que são referenciados pela equipe técnica do CRAS.

PROGRAMA CRIANA FELIZ

Presente no município desde 2017, a equipe do Programa Criança Feliz – PCF por meio de visitas domiciliares fazem o acompanhamento das famílias participantes do Cadastro Único e dão orientações importantes para fortalecer os vínculos familiares e comunitários, além de estimular o desenvolvimento infantil. Atualmente são acompanhadas um total de **100 famílias**. O acompanhamento das 100 famílias é distribuído entre o público alvo do programa, crianças de 0 a 3 anos, crianças de 0 a 6 anos beneficiárias do

Benefício de Prestação Continuada – BPC e gestantes. Todos devem estar inscritos e com cadastros atualizados no Cadastro Único dos Programas Federais. Atualmente, o Programa Criança Feliz - PCF do município de São Sebastião, **atende 84** crianças de 0 a 3 anos e **16 gestantes**. Atualmente não tem crianças beneficiárias do BPC em acompanhamento.

A equipe é composta por 01 supervisora, 1 coordenadora e 03 visitadoras.

ÁREA TEMÁTICA	OBJETIVOS	AÇÕES	PERIODICIDADE DA AÇÃO	SETORIAL	INTERSETORIAL
ASSISTÊNCIA SOCIAL, FAMÍLIA, COMUNIDADE E CRIANÇAS	Promover a família como espaço adequado para o desenvolvimento da criança	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realização da busca ativa das famílias em situação de vulnerabilidade para a construção de práticas sociais que ofereçam melhor qualidade de vida. ✓ Utilização dos espaços da comunidade tais como: unidades de saúde, educação e igrejas, para encontros com grupos de famílias. ✓ Promoção de ações de valorização do núcleo familiar, através de campanhas informativas sobre os serviços de apoio à família disponibilizados pelo Município. 	<p>Contínuo 2023-2033</p> <p>A partir de 2023</p> <p>Anual 2023-2033</p>		<p>Assistência Social/CRAS, Saúde, CMDCA</p> <p>Assistência Social/CRAS Saúde, Educação, CMDCA</p> <p>Assistência Social, Saúde, CMDCA</p>
	Atualizar o mapeamento das crianças de até 6 anos com deficiência, beneficiarias do BPC no Município	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realização do diagnóstico constante das crianças beneficiadas e suas famílias 	<p>Contínuo 2023-2033</p> <p>Contínuo</p>		Assistência Social

		✓ Realização da busca ativa de crianças aptas a receber o BPC	2023-2033		Assistência Social
	Inserir as famílias em situação de risco em programas socioassistenciais	✓ Verificação das condições de vulnerabilidade de famílias cadastradas no Município	Contínuo 2023-2033		Assistência Social
	Valorizar os espaços comunitários para o desenvolvimento da criança	✓ Promoção de ações que evidenciem as características culturais da comunidade	Anual 2023-2033		Assistência Social, Educação, Assistência Social, Educação Esporte e Cultura
		✓ Disponibilização dos espaços da escola para ações de caráter coletivo e comunitário. ✓ Promoção de atividades que fortaleçam o sentimento de pertencimento comunitário.	Contínuo 2023-2033		
Integração entre família, comunidade e criança nos espaços públicos	✓ Realização do dia da Convivência Familiar e Comunitária na sede e nas Zonas rurais do Município.	Anual a partir de 2024		Assistência Social, Educação, Saúde CMDCA	
ATENÇÃO A CRIANÇA EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE	Garantir o acesso aos serviços públicos dispostos neste plano a todas a crianças em situação de vulnerabilidade	✓ Integrar e estruturar redes de serviços públicos, de acordo com as especificidades territoriais, para gestantes, crianças de 0 a 6 anos e suas famílias, especialmente as que se	A partir de 2024		Saúde, Educação, Assistência Social

		<p>encontram em situação de violência, extrema pobreza e/ou com deficiência.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Capacitar 100% das equipes de atendimento direto e abordagem para atuarem de acordo com os protocolos de busca ativa e atendimento da população na primeira infância e suas famílias. 	A partir de 2025		Saúde, Educação, CT, Assistência Social
	<p>Promover ações asseguradoras dos direitos básicos fundamentais para o convívio familiar e comunitário</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realização da busca ativa das famílias que geram a ocorrência de atenção à criança, buscando soluções para reintegração familiar 	A partir de 2023		Assistência Social, CT, CMDCA
	<p>Promover o atendimento psicológico para as crianças vítimas de violência e negligência</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Disponibilização do atendimento por profissional de psicologia 	A partir de 2023		Assistência Social, SAÚDE
DIREITO DE BRINCAR	<p>Construir espaços para o lazer de crianças na primeira infância</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Buscar junto as outras esferas governamentais, recursos para a construção de espaços específicos para crianças. 	A partir de 2024		Esporte e Cultura, Assistência social, Infraestrutura, Finanças.
		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Disseminação de brinquedotecas nas escolas e no CRAS. 	A partir de 2025		
		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Inclusão dos conteúdos, informações e práticas lúdicas 	Contínuo 2023-2033		Educação,

		<p>nos programas de formação continuada de professores e profissionais que atuam com crianças de até 6 anos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Valorização e resgate das antigas brincadeiras das comunidades do Município. 	A partir de 2023		Assistência Social
	<p>Fortalecer o direito da criança aos espaços públicos tornando o ambiente da cidade mais acolhedor para as crianças de 0 a 6 anos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sensibilizar a sociedade sobre os mecanismos de exclusão e invisibilidade das crianças na primeira infância no espaço público, a fim de ampliar a percepção sobre a importância de espaços acessíveis adequados a primeira infância ✓ Instituição do dia municipal do brincar 	A partir de 2024		Assistência Social, CMDCA
			Até 2025		CMDCA, Educação Administração
	<p>Promover cursos e oficinas de aperfeiçoamento sobre as questões da sustentabilidade, para os profissionais que atuam com crianças de 0 a 06 anos na política de Assistência social.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Inclusão na agenda anual de capacitação e treinamento dos profissionais, cursos específicos sobre a temática. 	Anual 2023-2033		Assistência Social
	<p>Criar e fortalecer redes locais de atenção às crianças e suas famílias no tocante ao</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Mobilização da sociedade através de campanhas, informes, para 	A partir de 2023		CMDCA, CT, Assistência Social,

ENFRENTANDO A VIOLÊNCIA CONTRA AS CRIANÇAS	enfrentamento da violência doméstica	colocar as crianças a salvo de todas as formas de violências. ✓ Qualificação do atendimento das crianças vítimas de violência doméstica ✓	A partir De 2024		Educação, Saúde CMDCA, CT, Assistência Social, Educação, Saúde
	Qualificar o fluxo e o monitoramento de atendimento/acompanhamento da criança no através de um banco de dados específico e/ou alimentação dos dados do Sípia	✓ Promoção e fortalecimento do Sípia. ✓ Realização de uma articulação eficiente entre a rede de proteção, a rede de atendimento, escolas de educação infantil, conselho tutelar e famílias, para coleta de dados ✓ Criação de um banco de dados, alimentado pelos conselhos tutelares, sobre as notificações de violências.	Até 2023 Até 2023 Até 2033		CMDCA, CT, Assistência Social CMDCA, CT, Assistência Social, Educação, Saúde CMDCA, CT
	Atualizar permanente os profissionais da educação, saúde e assistência social, membros do conselho tutelar, delegacia e demais para prevenir, identificar, tratar e encaminhar os casos de violência contra crianças	✓ Criação de projeto específico para capacitação permanente dos operadores que atuam na linha de atendimento às crianças vítimas de violência.	A partir de 2024		CMDCA, CT, Assistência Social, Educação, Saúde

	Promover campanhas municipais de sensibilização para prevenção e enfrentamento à violência, nas diferentes formas, em alinhamento com as campanhas estaduais e nacionais	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realização de eventos específicos como o 18 de Maio, o 12 de junho e outros voltados para o enfrentamento e combate à violência, campanha do ECA, Menino Bernardo, racismo e outras. ✓ Elaborar material informativo para pais e cuidadores com foco em estratégias para a educação não violenta 	<p>Contínuo 2023-2033</p> <p>A partir de 2023</p>		<p>CMDCA, CT, Assistência Social, Educação</p> <p>CMDCA, CT, Assistência Social, Educação</p>
PROTEGENDO AS CRIANÇAS CONTRA A PRESSÃO CONSUMISTA	Incluir nas temáticas trabalhadas com o público Infantil de 0 a 06 anos e suas famílias o tema do consumo responsável e consciente.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Inserção da temática nas reuniões de pais ✓ Promoção da abordagem da temática com as crianças de forma lúdica 	<p>Contínuo 2023-2033</p> <p>Contínuo 2023-2033</p>		<p>Educação, Assistência Social</p> <p>Educação, Assistência Social</p>
	Promover o debate sobre a exposição precoce de crianças à mídia	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Informar e sensibilizar a sociedade e as famílias sobre os efeitos nocivos da exposição precoce de crianças na primeira infância aos meios de comunicação. ✓ Inserção da temática nas rodas de conversas 	<p>Anual 2023-2033</p>		<p>CMDCA, Educação, CT, Assistência Social</p>
	Promover campanha junto às famílias sobre os limites que devem ser impostos às	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Criação de uma estratégia informativa impressa, para distribuição nas comunidades 	<p>A partir de 2024</p>		<p>CMDCA, Educação, CT</p>

CONTROLANDO A EXPOSIÇÃO PRECOCE AOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO	crianças no que se refere ao uso da mídia.	<p>sobre os perigos da exposição de crianças nas mídias sociais.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Introduzir a temática nas reuniões de pais 			
	Estabelecer no plano de trabalho dos profissionais, a reflexão com os pais acerca dos males que o excesso da mídia pode causar.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Introdução da temática no programa de formação continuada dos profissionais. ✓ Valorização das brincadeiras que estimulem o movimento e a imaginação, como “faz de conta”, excursões, teatros de bonecos, de fantoches e outros. 	<p>Contínuo 2024-2033</p> <p>Contínuo 2023-2033</p>		<p>Educação, Assistência Social</p> <p>Educação, Assistência Social, Esporte e Cultura</p>
	Promover debates públicos sobre a qualidade da mídia dirigida às crianças, observando a importância dos programas educativos que respeitem as etapas e características do desenvolvimento infantil	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Articulação das ações com outras secretarias e entidades da sociedade civil. 	A partir de 2024		CMDCA, Educação, CT
	Criar estratégias Municipal de Prevenção de Acidentes na Primeira Infância.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Orientação e sensibilização dos pais e responsáveis por crianças, sobre prevenção de acidentes desde o início da gestação. ✓ Publicação de material impresso de conteúdo de fácil assimilação sobre prevenção de acidentes 	<p>A partir de 2023</p> <p>A partir de 2024</p>		<p>Educação, Saúde, Assistência Social</p> <p>Assistência Social, Saúde</p>

EVITANDO ACIDENTES NA PRIMEIRA INFÂNCIA	Realizar campanhas educativas, informativas e de comunicação à população, abordando a importância da prevenção de acidentes para uma infância saudável.	✓ Inserção da Educação de Trânsito, de forma constante e não pontual nas atividades trabalhadas no CRAS.	A partir de 2023		Assistência Social
	Inserir a temática prevenção de acidentes e primeiros socorros na formação continuada dos profissionais que atuam com crianças de 0 a 6 anos.	✓ Promoção anual de curso de primeiros socorros para os profissionais que operam com crianças na primeira infância.	A partir de 2023		Educação, Saúde

Monitoramento e avaliação

A avaliação e monitoramento do Plano será feito através de reunião e análise de todos os indicadores das áreas que fazem parte do plano.

Referências

PIMENTA, Tatiana. Como funciona o atendimento psicopedagógico? Vittude, 2021. Disponível em: <https://www.vittude.com/blog/como-funciona-atendimentopsicopedagogico/#:~:text=O%20psicopedagogo%20conversa%20com%20os,d eve%20s er%20repassada%20ao%20profissional>. Acesso em: 16 de abril. 2023.

PSICOPEDAGOGIANDO PE. Atendimento psicopedagógico escolar e dicas de recursos. Youtube, 2020. Disponível em: https://youtu.be/E0JBtojCD_4. Acesso em: 16 de abril. 2023.